

Multinacional dobrará capacidade de produção de embalagens em Minas

Seg 01 março

Minas Gerais já está colhendo frutos da expansão da cadeia de suprimentos da indústria, em diferentes áreas. Uma nova conjuntura estimulada pelo [Governo do Estado](#) está gerando ganhos importantes para a diversificação da economia mineira. O objetivo é otimizar recursos de quem empreende, facilitando a logística produtiva, além de gerar mais empregos e renda.

Um dos exemplos mais recentes é a multinacional francesa Verallia - terceira maior produtora global de embalagens de vidro para alimentos e bebidas -, que acaba de anunciar a construção de um segundo forno em Jacutinga, no Sul de Minas, com aporte de € 60 milhões.

A [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico \(Sede\)](#), por meio do [Indi](#), foi responsável por fazer a intermediação entre empresa e órgãos públicos, viabilizando a vinda da multinacional para Minas.

"Mais um grande investimento que vai gerar emprego e renda em Minas Gerais. O grupo francês Verallia vai aplicar cerca de R\$ 400 milhões na montagem de um novo forno de garrafas de vidro da unidade em Jacutinga. Só no decorrer das obras, cerca de 1 mil pessoas serão empregadas. Desde o início da nossa gestão, já atraímos cerca de R\$ 95 bilhões para Minas e continuamos adotando medidas para criar um ambiente ainda melhor para quem quer investir e trabalhar aqui", afirmou o governador Romeu Zema.

Expansão

Com o investimento, a companhia prevê mais que dobrar a capacidade produtiva da planta mineira, passando de 1,2 milhão de garrafas para 2,5 milhões, diariamente, a partir de 2023, quando este forno vai operar em plena capacidade.

O número de colaboradores também aumentará na mesma proporção e será dobrado. Quando o novo forno estiver em operação, serão gerados pelo menos outros 90 postos de trabalho diretos em Jacutinga, além de 50 indiretos. Já a obra demandará mil trabalhadores temporários.

Para o secretário adjunto de Desenvolvimento Econômico, Fernando Passalio, a expansão de investimento da Verallia em Minas Gerais reflete a boa relação que o Governo de Minas tem tido com empresas que querem investir no estado. "A Verallia sela um trabalho que temos na Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, sob a liderança do governador Romeu Zema, para que tenhamos ainda mais investidores que aqui estão expandindo. Aqueles que ainda não estão em Minas estão convidados a virem e aferirem de perto o quanto Minas Gerais é o melhor estado para se empreender", afirma.

A expansão anunciada ocorre pouco tempo depois do início das atividades em Minas, em julho de

2019. De acordo com informações divulgadas pela empresa, toda a produção da unidade mineira será destinada ao mercado interno, que está em crescimento.

Atuação em MG

Para instalar a companhia no estado, a Verallia investiu, à época, € 77 milhões de euros (aproximadamente R\$ 300 milhões), no que foi a primeira operação do tipo em território mineiro. A planta é uma das mais modernas do mundo, com tecnologia de ponta e grande zelo por questões de sustentabilidade, contando, por exemplo, com sistemas de tratamento de emissões atmosféricas e efluentes.

“Aumentar a nossa capacidade produtiva já estava nos planos. A Verallia é uma empresa muito sólida no Brasil e globalmente, que investe projetando o longo prazo. Esperávamos o momento certo levando em conta, inclusive, as condições de mercado e contratos com nossos clientes”, comenta Quintin Testa, diretor geral da Verallia na América do Sul.

Na avaliação do gerente de Agronegócios, Química e Embalagens do Indi, Lucas Freire Silva Fonseca, o novo aporte reforça a diretriz do governo mineiro de consolidar as cadeias de fornecimento dentro do próprio estado, estreitando cada vez mais o elo entre fabricantes e fornecedores. “A atração do fornecedor de insumos, neste caso de embalagens de vidro, facilita a atração das indústrias de bebidas, que, por sua vez, permitem a expansão de seus fornecedores”, observa.

Antes da atração da Verallia, as empresas de bebidas com atuação em Minas tinham que comprar as garrafas em outros estados. Com isso, o ICMS sobre a embalagem era gerido pelo local de origem.

De acordo com informações da companhia, a Verallia atende a cerca de 10 mil clientes ao redor do mundo, com indústrias em 11 países. No Brasil são três fábricas. Além da unidade mineira, há indústrias localizadas em Campo Bom (RS) e em Porto Ferreira (SP).